



O USO DA AUTOMEDICAÇÃO E SEUS FATORES ASSOCIADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

JEANE BARBOSA; ANTONIA IOLANDA LIMA QUEIROZ; ALANE MARIA CAMELO DE PAIVA; FRANCISCO GABRIEL DE SOUZA; HELEN CRISTINA DA SILVA SIQUEIRA

INTRODUÇÃO: A automedicação pode ser definida de acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) como o uso de medicamentos sem prescrição médica ou sem orientação profissional da saúde. Consequentemente, o seu uso inadequado e recorrente pode acarretar em efeitos toxicológicos, reações adversas e retardo no diagnóstico clínico do indivíduo.

OBJETIVOS: O presente estudo tem como objetivo avaliar os medicamentos mais utilizados e os fatores associados à automedicação. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, com coletas de dados nas seguintes plataformas: Google Acadêmico e Scielo. Não foram realizadas restrições por ano de publicação ou status da publicação. **RESULTADOS:** Neste estudo realizado, percebeu-se o uso de Medicamentos Isentos de Prescrição (MIP), ocasionado pelo acesso facilitado no momento da aquisição praticamente sem nenhuma orientação, a fim de retardar algum sintoma ou dor. Também é profícuo ressaltar os déficits existentes em alguns hospitais públicos brasileiros, o que leva a sociedade recorrer à automedicação. Nesse sentido, o fácil acesso aos medicamentos de liberação prolongada, que possivelmente poderão ocasionar uma intoxicação ou até mesmo uma interação medicamentosa, levando às reações adversas, podendo agravar para quadros letais. Ainda é lícito lembrar que a mídia televisiva nos impulsiona constantemente a propagandas com argumentos persuasivos que faz com que adotemos essa tal postura, com campanhas discretas sem levar em consideração os fatores associados à automedicação. **CONCLUSÃO:** A automedicação é um problema de saúde pública presente em países desenvolvidos e em subdesenvolvimento, na qual necessita de mais projetos relacionados à assistência farmacêutica, haja vista que os farmacêuticos são profissionais capacitados para orientação e dispensação de medicamentos. Além disso, o uso de medicamentos sem nenhuma orientação poderá ocasionar efeitos muitas vezes irreversíveis. Portanto, a importância de receber orientações de profissionais de saúde em relação ao uso da automedicação é crucial e indispensável, uma vez que o uso irracional de medicamentos poderá trazer vários riscos.

Palavras-chave: Automedicação, Reações adversas, Medicamentos, Assistência farmacêutica, Saúde pública.